Memória da Reunião Ordinária da Comissão Permanente de Revisão de Regimento, Regulamento e Legislação do Conselho Municipal de Saúde.

Data: 03/03/21 - ordinária. **Início:** 14:00.

Local: Online via aplicativo Zoom.

Coordenadora da Comissão: Conselheira Mariângela Fortes.

Relator da Comissão: Lêda Maria Albuquerque (relatora adjunta interina); Maíra Mattos (apoio da comissão); e Jessica Andrade (confecção minuta memória).

Relação de presentes: lista anexa.

Justificativa de Ausência: não houve.

Memória da Reunião

Conselheira Mariângela Fortes – segmento trabalhador – ABO/PR: cumprimentou a todos; solicitou a chamada para a senhora Maíra.

Maíra Mattos – Secretaria Executiva CMS: realizou a chamada informando os membros presentes.

Pauta 1. Mudança da gestão da coordenação desta Comissão.

Conselheira Mariângela Fortes: informou que era sua última reunião nessa comissão, que não poderia mais participar desta em virtude de problemas pessoais nos próximos três meses e que considerava mais justo neste caso mudar de comissão, e que como esta estava na coordenação por isto esta pauta em questão, considera que poderia o vice coordenador assumir e na próxima reunião pós-pleno que irá homologar todas as comissões daí com novos integrantes possam ver, porém disse que haviam feito uma resolução que não haveria eleição durante a pandemia até termos uma reunião presencial e que acredita que todos estarão seguindo essa resolução e que o vice coordenador pode ir tocando até ter outra coordenação, concedeu a palavra ao conselheiro Adilson.

Conselheiro Adilson Tremura – segmento usuário – distrito Boa Vista: considera que visto que a coordenadora estava presente que a coordenação era desta, mas que na próxima reunião poderiam definir esse parâmetro e sugere que sigam o que está no regimento, que a vice coordenação assume interinamente até poder realizar uma presencial, com a presença de todos, uma nova eleição.

Conselheira Maria Lucia Gomes (Malu) – segmento usuário – Assempa: sugere que o conselheiro Adilson assuma a coordenação visto que este é o vice; a relatora Lêda assumiria como vice coordenadora; e quando houver a presencial e esta resolução não estiver mais vigente, reforça que irão seguir esta visto que foram os membros que trabalharam e a aprovaram; fala quanto as outras comissões que há pessoas que não leem os regimentos e resoluções, que estes não estão sendo seguidos; indica a senhora Olga Peterlini para assumir a relatoria e elogia a mesma.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que poderiam deixar pré-estabelecido a proposta da conselheira Malu para a próxima reunião; abriu para caso houvesse

posições contrárias ou outras manifestações.

Foram debatidas as propostas sugeridas, assim como realizadas novas sugestões, manifestações, dúvidas e esclarecimentos pelos presentes. Manifestaram-se neste item: Conselheira Maria Lucia Gomes (Malu); Lêda Maria Albuquerque – segmento gestor – representante da entidade conselheira SMS; Odenir Cândido – segmento usuário – Conselho Distrital Cajuru; Conselheiro Woldir Wosiacki Filho – segmento trabalhador – Sinfito; Conselheira Mariângela Fortes; Maíra Mattos; Neucimary Amaral – segmento gestor – SMS; Deise Tortelli – segmento gestor – SMS; Olga Laura Peterlini – segmento trabalhador – representante da entidade conselheira Coren/PR; e Jessica Andrade – Secretaria Executiva CMS.

Sendo abordados os seguintes pontos pelos membros presentes: recorda que de acordo com o regimento na ausência do coordenador quem assume é o vice e que somente sugeriu, reforça sua sugestão de ficar como coordenador o conselheiro Adilson – segmento usuário, vice senhora Lêda – segmento gestor e relatora senhora Olga – segmento trabalhador; considera que poderia ser realizado dessa forma nessa reunião mas que como foi abordado pela conselheira Mariângela estará sendo realizada a indicação dos membros para a comissão que irão homologar na reunião do pleno de março, senhora Lêda informa que sairá da comissão visto que solicitou aposentadoria e irão a substituir nessa comissão, e que enquanto está trabalhando está participando dessa comissão e pode acatar essa sugestão; questionado a senhora Lêda se após a aposentadoria voltaria como representante dos usuários; elogia a senhora Lêda; conselheiro Woldir considera que essa sugestão poderia já estar indicada como pauta para a próxima reunião, e que a divisão entre os segmentos está bem representada, relata que o senhor Odenir não estava na Comissão de Recursos Humanos; senhor Odenir justifica que no dia da reunião teve outro compromisso e por isso não pôde participar mas que estão retornando; expressa contentamento quanto as pessoas poderem participar de outras comissões também dando uma renovada nas mesmas; recomenda acatarem a sugestão do conselheiro Woldir; disse que para a nova composição dessa comissão não havia a indicação da senhora Lêda e neste caso solicitava que a Gestão fizesse a indicação da mesma para que pudesse acontecer a composição da nova coordenação sugerida para a próxima reunião; senhora Lêda reforça que está somente até o final dessa composição e que na próxima semana seria homologado na reunião do pleno os novos membros; questionado quem substituiria a senhora Lêda; informado que seriam as senhoras Deisi e Tania Rover que iriam entrar para a composição e que a senhora Deisi estava presente nesta reunião; questionado se poderia ser indicada a senhora Deisi para vice; resposta positiva do questionamento anterior; sugerido para a vice coordenação senhora Deisi e senhora Olga para a relatoria; senhora Deisi confirma que está presente e informa que nesta semana encontrava-se em home office; senhora Olga diz que não tem problema ficar com a relatoria e pergunta se na relatoria não seria melhor que ficasse um conselheiro; responde que não pois há relatores que não são conselheiros em outras comissões; esclarece que o que se pede é que a coordenação seja de conselheiros mas que na relatoria não tem necessidade; relata que há um trabalho bem importante da relatoria realizado pela Secretaria Executiva, que a senhora Maíra poderia relatar para os presentes, e dando o crédito que todo esse trabalho de relatoria está sendo feito de fato pela Secretaria Executiva do Conselho e que fica um papel para a senhora Olga de

ajudar de repente, que a Maíra participa da reunião e ela faz a degravação e transcrição dessa memória e ela compartilha com a senhora Olga que pode ajudar nessa redação pra ver se conseguimos retratar a ideia do que foi trabalhado, elogia o trabalho; informa que este trabalho está sendo feito pela senhora Jessica; senhora Maíra concorda com a relatoria da senhora Jessica e indica que a mesma (senhora Maíra) na reunião faz o apoio na apresentação dos materiais e acompanhamento dos presentes, mas que o relator adjunto pode anotar e que com certeza ajuda bastante; senhora Olga se coloca a disposição no que precisarem pois anota tudo o que se passa na reunião e que depois que fizerem a transcrição e se necessitarem de auxilio podem solicitar que a mesma ajudará; informa que a senhora Jessica está participando da reunião; senhora Jessica relatou que a senhora Regina Saraceni fazia alguns apontamentos e encaminhava logo em seguida da reunião e que com estes a mesma utilizava como base para fazer a posterior degravação ou memória, e explica que a memória é uma ata mais resumida da comissão, e que caso haja um conflito é justamente esse o papel do relator adjunto, que se a mesma escreveu e o relator adjunto considera que possa ser escrito de outra forma ou tenha uma outra visão daquele resumo ele estará colaborando junto e que desse jeito resumido também fica bom, pois as vezes iriamos descrever com muitas palavras e a outra pessoa compila de uma forma mais simples e essa memória tem o papel de indicar o que foi decidido naquela reunião; diz que a senhora Olga pode continuar a fazer os seus apontamentos como a mesma faz em outras reuniões que esta é relatora e então passa para a Secretaria Executiva para ver o que esta anotou, porque as vezes a Secretaria coordenando a reunião aqui ajudando fica difícil porque mesmo quando vão ouvir a gravação passa alguma coisa, que esta pode fazer isso que sempre fez que vai somar; perguntou a senhora Maíra se estava tudo anotado e que daí já ficaria para a próxima reunião as indicações; perguntou se esta questão iria para o pleno; respondido que não.

Deliberado pela seguinte indicação de pauta para a próxima reunião: Efetivação/indicação da nova composição da Coordenação da Comissão Permanente de Revisão de Regimento, Regulamento e Legislação do CMS: Coordenador – Adilson Tremura; Vice coordenador - Deisi Tortelli; e Relator Adjunto - Olga Laura Peterlini.

2. Aprovação das memórias das reuniões de 02/12/2020 e 03/02/2021.

Conselheira Mariângela Fortes: perguntou se haviam recebido algum apontamento ou alguma manifestação, - informado que não -, recordou que todos haviam recebido com antecedência para a leitura e que visto que não havia nenhuma questão ou apontamento poderiam considerar aprovadas as duas memórias, - manifestações de concordância -.

Memórias das reuniões de 02/12/2020 e 03/02/2021 aprovadas.

3. Análise e aprovação do RDQA referente 3º Quadrimestre de 2020 – elaboração de Parecer da Comissão.

Foi realizada a leitura do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA do 3º Quadrimestre de 2020 (ver anexo: ANEXO I - RDQA 3º quad 2020) conforme indicações do Ofício Circular n.º 022/2021-CMS (ver anexo: ANEXO II - Ofício Circular 022.2021 - Análise RDQA 3º Quad. 2020 - Reg, Reg, Leg).

Maíra Mattos: explicou a senhora Deisi que os itens indicados da Diretriz 08 da Programação Anual de Saúde – PAS entraram para essa comissão devido a incorporação da Comissão de Comunicação e Educação Permanente nesta Comissão Perm. de Regim. Reg. e Legisl. do CMS.

Foram debatidas as ações indicadas pelo Ofício Circular n.º 022/2021-CMS, assim como realizadas manifestações, dúvidas e esclarecimentos pelos presentes; manifestaram-se neste item: Lêda Maria Albuquerque.

Sendo abordados os seguintes pontos pelos membros presentes:

Ação 11.1.1: solicitou que na frase "Realização de monitoramento diário das ILPI para identificação precoce de morador" que fosse adicionado "morador ou trabalhador com sintoma respiratório" pois fazem o monitoramento e identificam, já que se o trabalhador estiver com sintoma respiratório também tem providências a serem tomadas, que somente faltou a palavra "trabalhador".

Ação 11.1.14: manifestou contentamento com a implantação do relatório do censo hospitalar no sistema E-saúde.

Conselheira Mariângela Fortes: recordou aos presentes que era necessário emitir um parecer da comissão.

Conselheiro Adilson Tremura: manifestou que antes do parecer gostaria que os presentes discutissem alguns pontos: na página seis em considerações lê novamente sobre o artigo 436 e seus incisos e pergunta se o RAG não irá compor como há anos há a obrigatoriedade de ser utilizado? E que imaginava que ele deve compor esse item, e sua pergunta foi cadê o RAG?

Lêda Maria Albuquerque: responde ao conselheiro Adilson que o RAG ainda não estava pronto e que já estava quase finalizado e que seria encaminhado aos conselheiros, que tinha acabado de perguntar e havia sido respondido pela senhora Raquel que seria encaminhado no dia posterior a essa reunião no final da tarde aos conselheiros.

Conselheiro Adilson Tremura: perguntou se seria para todos os conselheiros.

Lêda Maria Albuquerque: respondeu afirmativamente.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que na verdade iriam anexar ao RDQA a RAG também?

Lêda Maria Albuquerque: respondeu afirmativamente.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que era só somente nos atentar para a continuidade, verificar a inclusão. E com relação ao Plano de Contingência na página oitenta e quatro – fala interrompida-.

Neucimary Amaral: esclareceu ao conselheiro Adilson que o Relatório Anual de Gestão está pautado para apresentação na próxima reunião do Conselho, e que é um relatório que a gestão faz e apresenta no Conselho, o Conselho aprova ou não; depois de aprovado o conselheiro Adilson enquanto presidente do Conselho tem que fazer a ratificação junto aos órgãos do TCE, porque ele será enviado para o Tribunal, reforça a informação que está pautado para a próxima reunião do

Conselho.

Conselheiro Adilson Tremura: responde que certo, e que na verdade a pergunta era se ele estava sendo elaborado e a senhora Lêda deu a informação de que está.

Neucimary Amaral: disse que está em fase final, somente em revisão.

Conselheiro Adilson Tremura: e que como última questão o relatório tem que compor aqui (referindo-se ao teor da página seis) – fala interrompida-.

Maíra Mattos: esclareceu que está pautado para o dia dez e que a senhora Raquel iria encaminhar nesta data até as dezessete horas, para que pudessem convocar e enviar para todos os conselheiros.

Conselheiro Adilson Tremura: concordou, mas disse que achava que tinham que colocar uma nota que o Relatório Anual de Gestão, e cita novamente o artigo 436 e seus incisos.

Lêda Maria Albuquerque: respondeu ao conselheiro Adilson que está tudo certo e que não precisaria de nota porque iria ser apresentado na próxima semana e que o artigo fala de forma geral de tudo o que compõe todo esse sistema de monitoramento por todos – fala interrompida-.

Neucimary Amaral: complementa que são por todos os órgãos fiscalizadores.

Lêda Maria Albuquerque: e que no seu entendimento considera que não cabe nota.

Conselheiro Adilson Tremura: diz que entende a posição, mas que ali diz que obrigatoriamente deverá constar em [...], e que acha que nós podemos se for o caso, mas que não é o caso pois seria entregue no dia posterior.

Neucimary Amaral: disse que seria entregue na data posterior para discussão na próxima reunião, da outra quarta, e que ele irá obedecer.

Lêda Maria Albuquerque: considerou que está obedecendo o artigo 436 e que ele somente não estava sendo analisado naquele momento, mas que ele já está sendo pautado para ser analisado porque daí ele irá cumprir com o requisito conforme manda o artigo 436.

Conselheiro Adilson Tremura: respondeu que entende, compreende e que concorda com a afirmativa, entretanto a única dúvida é como ele deve compor as informações, o relatório, nós vamos ter que fazer a análise dele para poder juntá-lo a essa documentação e aí nós precisamos ver no Conselho qual o tempo nós vamos ter para fazer a análise do RAG. E que concorda com vocês que ele será entregue na data posterior e que ele pode compor, etecetera, entretanto o problema é o prazo que nós teríamos para a análise desse documento, mas que de qualquer maneira iriam prosseguir e que aí iriam ver como iriam fazer ali no Conselho.

Neucimary Amaral: falou ao conselheiro Adilson que só um parêntese que este tem conhecimento que a Secretaria Municipal de Saúde dá conta das questões que estão envolvendo essa pandemia e dar conta do ordinário e manter tudo

certo, 100% redondo com todos os tempos certos está bem difícil para nós enquanto gestores.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que eles são competentes e que garante que eles irão cumprir as metas. E que reconhecem, e que o que querem é que esteja cada vez melhor ainda, que vençamos duas pandemias e que o relatório saia a contento, e os parabeniza. Mas que, entretanto, precisamos cumprir o nosso papel, que o fiscalizatório é chato.

Neucimary Amaral: responde que não é uma questão de ser chato, mas é uma questão de sobrecarga mesmo de estarmos cumprindo o ordinário e estarmos fazendo coisas do extraordinário e nada se pode errar.

Conselheiro Adilson Tremura: diz que dentro disso na página 84 "Dentre as medidas tomadas, cabe destacar a elaboração do Plano de Contingência para resposta às emergências em saúde pública" que esse Plano de Contingência para resposta às emergências que acha que deveríamos ter acesso a ele até para divulgação dele e que não se recorda de ter recebido esse Plano de Contingência ou qualquer relatório que tratasse dele.

Neucimary Amaral: diz que ele está disponível na página da Secretaria, e que achava que até a senhora Beatriz já havia ensinado o caminho, mas que poderiam preparar para a próxima reunião da comissão e ensinar a acessar esse documento, e ele vai alterando sistematicamente, deu como exemplo: teve a necessidade de fechar leitos porque teve diminuição de casos; ele tem reuniões para atualizações e ele é atualizado e vai para a página essa atualização da redução de leitos, se for preciso o contrário: aumentou muito o número de casos e temos que atualizar novos leitos; vai lá a informação, que isso é só um dos exemplos; e cita outros exemplos em que podem haver a atualização desse plano; reforça a informação de que ele se encontra na página da Secretaria Municipal da Saúde dentro do ícone Coronavírus.

Conselheiro Adilson Tremura: perguntou se poderiam encaminhar esse arquivo por e-mail.

Neucimary Amaral: respondeu que enviaria.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que iriam disponibilizar esse Plano, e que achava que se nós trabalhamos um plano desse e que imaginava que a qualidade que nós esperamos, que achava que temos que divulgar porque é ruim estar nas páginas finais de considerações esse Plano de Contingência.

Lêda Maria Albuquerque: disse que gostaria de lembrar que esse tema foi discutido em vários momentos nas nossas reuniões ordinárias do Conselho quando a senhora Jane por exemplo ia dizer "olha aumento de contratualização de leitos", "leito Covid", que então ele entrou, reorganização, que o senhor Juliano apresentou a reorganização da Atenção Primária, quando apresentou as Unidades de Saúde exclusivas para vacinação; citou outros exemplos; e que as vezes nós não ligamos o nome à pessoa, mas que esse assunto já apareceu várias vezes nas reuniões do Conselho como Ações de Enfrentamento a Pandemia, e essas ações elas estão todas contempladas neste Plano, que foi dito "como parte do Plano de Contingência, estaremos abrindo leitos e tal" mas é que as vezes na hora da reunião é tanta informação que as vezes pode ter passado despercebido dar o

nome à pessoa, que é dar o nome ao documento mas todos esses assuntos tem sido tratados nas reuniões ordinárias com todos os movimentos que tem sido feitos de contratualização de leitos, aumento de leitos, da questão da reorganização em que colocamos unidades específicas para fazerem vacina, então eles apareceram de outra maneira, mas que a senhora Maíra estava projetando o documento (https://saude.curitiba.pr.gov.br/vigilancia/epidemiologica/vigilancia-de-a-a-z/12-vigilancia/1474-planejamento.html).

Maíra Mattos: explicou como acessar o Plano de Contingência pelo site da Secretaria Municipal de Saúde.

Neucimary Amaral: informou ao conselheiro Adilson que já havia feito o download do arquivo e que encaminharia para ele. Explicou que no item Planejamento tinha o Plano de Contingência as Emergências, e o Plano Municipal de Vacinação contra a Covid, e que na frente sempre tem a data que ele foi atualizado e nessas datas teve algumas mudanças, alguma coisa mudou ou foi retirada.

Conselheiro Adilson Tremura: falou que precisava do Plano de Vacinação e que inclusive haviam recebido vários questionamentos/indagações do Ministério Público, e que achava que quando foi implementado e divulgado o Plano é que cessaram as indagações, que efetivamente acabaram-se as dúvidas; perguntou se tinham o Plano de Contingência em Emergências em Saúde Pública e que acha que tem que divulgar, que não estava discutindo o fato da existência ou não, ou de ser maior ou menor mas que achava que o trabalho gasto no desenvolvimento e na elaboração de um plano desse que ele tem que constar assim como o Plano de Vacinação de forma individualizada e detalhada, até mesmo esse arquivo que seria disponibilizado pela senhora Neucimary para encaminharem aos conselheiros, para que os conselheiros possam entender, compreender e compreendendo divulgar, que fazemos muitas coisas bem feitas e elaboradas mas muitas vezes falhamos na divulgação.

Neucimary Amaral: informou ao conselheiro Adilson que lhe enviou no seu e-mail e no do Conselho também.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que como último item seria a Manutenção da central 3350-9000, que é uma central que já existia pelo fato de constar a manutenção dela aqui, e pergunta quem assume o custo dessa central.

Neucimary Amaral: respondeu que esse custo nesta data estava sendo suprido pelos recursos Covid mas tem-se a intenção de se perpetuar, então depois ela será absorvida pelo custo SMS/Prefeitura.

Lêda Maria Albuquerque: esclarece que aparece como mantido, pois estavam analisando o terceiro quadrimestre, que se voltassem no relatório do segundo quadrimestre ele já apareceria como uma ação executada porque a central ela foi instituída em março de 2020 quando começaram a ter os casos aqui e nós precisamos estruturar rapidamente a central para ser um canal de comunicação com a população que ligava para perguntar, com muitas dúvidas.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que achava que tinha sido aberta em abril para atendimento específico para Covid, e pergunta se foi em março.

Lêda Maria Albuquerque: responde que foi, que não saberia dizer exatamente o dia, mas que foi em março.

Neucimary Amaral: disse que foi logo após a divulgação dos nossos casos, ele foi implantado no primeiro final de semana seguinte, porque assim que houve o primeiro caso começou a haver muitos questionamentos, pedidos de esclarecimentos, a população ficou um pouco exaltada e preocupada com a situação, e com medo, então teve a necessidade de implantação do número que começou modesto, pequenininho, e foi ampliando.

Conselheiro Adilson Tremura: considerou que começaram com ações muito corretas nesse período, até já se falava em *lockdown* em março.

Neucimary Amaral: recordou que os casos vinham de fora, que ainda não havia casos de Curitiba e a ideia era de que as pessoas com sintomas já nos ligassem e nós já mantivéssemos a pessoa em isolamento para que a doença não se espalhasse na cidade.

Conselheira Mariângela Fortes: perguntou se no início não era dado o número 192.

Neucimary Amaral: esclareceu que foi no primeiro final de semana, e vendo que não deu certo já implantou no segundo final de semana a central, visto que sobrecarregou o 192 de ligações.

Olga Laura Peterlini: justificou que precisaria sair uns quinze minutos; mas que gostaria de deixar algumas contribuições quanto ao RDQA que quando falam em teleatendimento pro TEA e teleconsulta não é informado o link ou o telefone, que somente é informado que está sendo feito, e que considera que esse relatório é a vitrine da Secretaria, que não viu o relatório da gestão mas que esse relatório é a vitrine, que não havia pego a página mas que estava faltando o link ou telefone do teleatendimento, do TEA, e da teleconsulta, e que por exemplo o 3350-9000 aparece, e se tem precisamos colocar.

Lêda Maria Albuquerque: disse que a questão colocada pela senhora Olga poderia deixar anotado como sugestão, para daí acrescentar o número do telefone, que como a senhora Olga falou ficaria como uma demonstração mesmo do serviço que está sendo feito.

Conselheiro Adilson Tremura: sugeriu que poderia colocar o link da página também, no relatório.

Lêda Maria Albuquerque: informa que foi colocado onde falaram sobre a central, mas que iriam revisar.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que para ele estava tudo ok.

Maíra Mattos: disse que então constaria como aprovado, e perguntou se havia alguma recomendação.

Conselheira Maria Lucia Gomes (Malu): disse que estava aprovado, sem recomendação.

Maíra Mattos: Explicou que seria realizado o preenchimento do parecer e que

após precisaria da assinatura da coordenadora e vice, senhora Mariângela e senhor Adilson.

Foi favorável o parecer do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA do 3º Quadrimestre de 2020, sem recomendações. Somente com sugestões de: na ação 11.1.1 na frase “Realização de monitoramento diário das ILPI para identificação precoce de morador” que fosse adicionado “morador ou trabalhador com sintoma respiratório”; e inserir link ou número de telefone no Teleatendimento, Tele Tea e teleconsulta.

4. Propostas 14ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba x Plano Municipal de Saúde 2018 – 2021.

Conselheira Mariângela Fortes: recordou aos presentes que na última reunião a gestão havia ficado de trazer como seriam incluídas as propostas no Plano e conforme foi feito pelo GT, perguntou se a gestão já estava com o material.

Lêda Maria Albuquerque: disse que já haviam discutido na comissão e apontado os itens e que o próximo passo seria ir para o pleno e para isso ele teria que ir para a Mesa Diretora, e que entendem que o próximo passo seria ir para a Mesa Diretora para dar os encaminhamentos.

Conselheiro Adilson Tremura: respondeu a senhora Lêda que era necessário discutir com relação de como ficou o plano, e o que nós tínhamos discutido antes, o que tinha sido concordado e começou a haver entendimentos diferentes, mas que no seu ponto de vista todo mundo tinha concordado que iriam fazer o plano baseado na 14ª, adotando integralmente.

Lêda Maria Albuquerque: perguntou se ele estava se referindo ao Plano de 2022 até 2025.

Conselheiro Adilson Tremura: respondeu afirmativamente.

Conselheiro Adilson Tremura: recordou que haviam acordado que primeiro não iriam mexer nas propostas oriundas da conferência e iriam adotá-las integralmente.

Neucimary Amaral: disse que a proposta era incluir na questão do relatório, do planejamento de 2022-2025, que achava que se mantém, mas que a única coisa é que o pedido da coordenação era de que isso fosse mandado em Mesa Diretora para colocarem em aprovação no pleno, e que achava que não tinham conversado isso de levarem isso para a Mesa Diretora, e a ideia é que não vai nessa Mesa Diretora, vai na próxima e a gente aprova e daí sim incorpora.

Conselheiro Adilson Tremura: falou que gostaria de confirmação pois ouviu, lhe falaram outras coisas relativas a isso e gostaria de entender, e até pediu que fosse trazido para essa reunião sem esquecimento para que discutissem isso daí, porque o que recorda é que tínhamos discutido que vamos adotar integralmente as diretrizes da 14ª e vamos complementar com as propostas que foram executadas parcialmente também, e que gostaria de saber se o entendimento era realmente esse se nós vamos levar para a Mesa para apresentarmos dessa forma aí e se for daí podemos elaborar o material e que achava que teríamos que passar por uma gráfica depois disso, quanto mais sinalizado o documento melhor.

Lêda Maria Albuquerque: recorda que estão no segundo ano de pandemia num momento que estão encerrando um Plano Municipal de Saúde que tem a vigência até agora 2021 e estamos num momento de construção do nosso plano de 2022-2025, nós teremos até uma reunião extraordinária da nossa comissão para nós discutirmos a proposta que vem do plano, o plano 2022-2025 ele irá levar em consideração a 14ª Conferência, o que já está em andamento, em vigência agora em 2021, porque tem coisas que não tem como tirar do plano, que são obrigatórios, exemplo: obrigatório manter as ações da Atenção Primária, contratualização, etc. É todo um arsenal de coisas que precisam ser mantidos, porque as ações precisam ser continuadas, então tem uma boa parte do plano que virá para estarmos discutindo que ele vai conter muito do que nós temos do Plano Municipal que está vigente até 2021 e o que não conter ele terá a possibilidade de que a gente faça essa contribuição do que for pertinente, ele também vem ancorado no que é um plano da gestão 2022-2025 porque é assim que é constituído um plano municipal também, - fala interrompida-.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que gostaria de acrescentar que quando discutiram a questão do plano, que para ele ficou claro e que achava que foi consenso inclusive em que não iriamos mexer em nenhuma vírgula sequer do Plano das propostas oriundas da Conferência, as diretrizes vindas da conferência seriam integralmente adotadas no Plano Municipal, e que não sabia se estava se equivocando dessa decisão ou não.

Lêda Maria Albuquerque: respondeu que no momento em que fizemos a leitura do relatório do Plano da Conferência, e pergunta qual foi o trabalho que essa comissão fez, que nós pegamos o relatório da Conferência e neste relatório nós não mexemos, fizemos a comparação com o que estava dentro do plano vigente e apontamos ali algumas questões que não estão contidas no plano vigente, que marcamos em amarelo e em vermelho, então esse documento todo marcado; nós vamos agora receber a proposta do Plano Municipal para o próximo período que é 2022-2025 e que pensava que esse material que a comissão já produziu que nós fizemos a análise comparando com o relatório da conferência nós podemos subsidiar repassando esse material para todas as comissões, por exemplo elas vão receber o material, todos já tem o Relatório da Conferência pois isso já foi entregue lá atrás, todos vão receber agora para análise a nova proposta do Plano do período de 2022-2025, todos tem o Plano Municipal que está vigente, então todas as comissões e conselheiros terão acesso a esses três documentos já, que já são dois conhecidos nossos que é o Plano vigente e o Relatório da 14ª Conferência e receberemos a proposta do que é o Plano Municipal para 2022-2025, então nós vamos olhar o que é o Plano para 2022-2025 a luz do Relatório da 14ª Conferência e a luz do Plano que está vigente, e esse material que nós preparamos, já comparamos o Plano vigente com a 14ª nós já facilitamos o trabalho para todos, então todos podem olhar já a partir disso, que pensa que esse material produzido será um subsídio para todas as comissões, para melhor visualização do que não estava contido ainda e que pode ser que já venha no plano de 2022-2025 algumas coisas que nós marcamos em amarelo ali.

Conselheiro Woldir Wosiacki Filho: diz que somente lembrando e que considera esse material bem importante para ser aproveitado, e recorda o esforço para a realização desse trabalho e que num primeiro momento ele nasceu com a finalidade de emendar com o plano anterior e isso não deixa de ser um pouco

diferente, e lembrando que os sinalizadores que abrimos para a discussão que acha que tem que ser os que vem para a discussão todos no momento porque daí fomos tentando fechar o funil com aquela ideia de emendar o anterior e agora não, agora nós estamos em um momento da construção de um novo, que acha interessante e que já sinalizamos os pontos para ser repensado, ser revisto, para ser contemplado no novo plano mas na sinalização trabalhar ele talvez com um funil um pouquinho menor do que nós finalizamos, só realmente para estarmos atentos, tanto a gestão quanto os componentes do conselho no sentido de realmente contemplar aquilo que a conferência trouxe de demanda naquele momento, somente para relembrar esse item pois foi um trabalho muito bacana, nós conseguimos construir juntos e que acha que nesse momento imagina o que seria tentar fazer esse plano sem esse trabalho prévio, que ficaria muito difícil no prazo exíguo que temos ficaria quase impossível, então apesar de termos nos desgastado no momento de tentarmos alinhar as ideias mas ele foi muito positivo, e que acha que o sinalizador é o amarelo lá do primeiro momento do tratamento que é o mais interessante para esse momento, diferente do que seria naquela situação inicial que nos pensamos em emenda, e agradece.

Conselheiro Adilson Tremura: falou que concordava plenamente, e que nós tínhamos a preocupação de não alterar nenhuma vírgula sequer do pensamento original trazido pela conferência, só que agora temos que definir esses pontos e temos que ter em mente outro fator nós vamos precisar entregar um conjunto de documentação atendendo questões das partes fiscais inclusive que esse material vai ter que ser apresentado no final do exercício de 2021 com toda a documentação do exercício e que temos uma certa pressa, e que temos que correr atrás e que já saímos na frente porque esse material já foi elaborado, disse que a senhora Lêda e o conselheiro Woldir tem razão, que foi pintado, e que acha que nós estamos no caminho e temos que estabelecer como será o procedimento daqui para frente para ganharmos tempo e implementar isso aí.

Lêda Maria Albuquerque: falou que precisamos lembrar que esse ano que passou foi bem difícil e esse ano que está começando está seguindo a mesma linha e que acha que temos muitas coisas do extraordinário, de uma situação de emergência em saúde pública que nós estamos vivenciando então também precisamos entender essa conjuntura que é uma conjuntura que estamos indo e daqui a pouco explode casos, vem variante, etecetera e é muito complexo realmente manter esse trabalho, e que a sua sugestão era de que aproveitassem esse trabalho que fizemos, e falou que concordava com o conselheiro Woldir que foi um trabalho muito sério que essa comissão fez, com uma dedicação muito importante, e que esse trabalho possa subsidiar no momento da discussão do novo plano porque seria a próxima aprovação visto que já estamos nesta reunião em 03 de março e esse plano iria para submissão no pleno no dia 12 (leia-se:14) de abril em reunião ordinária, ou seja estamos falando de um mês praticamente, e que achava que deveriam aproveitar esse material e já passarem para as comissões se apropriarem disso junto com o novo plano por exemplo.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que não compartilhava da mesma visão da senhora Lêda e que achava que temos uma dificuldade de que o Plano teria que ser impresso, publicado e ser feita a Resolução da reunião do Conselho que o aprovou para daí ele compor a prestação de contas porque nós vamos precisar dele já como um documento completo na próxima prestação de contas e então

temos urgência em trabalhar sem dúvida nenhuma, mas que precisavam saber como iriam lidar com isso daqui para frente, qual seria a proposta para lidarmos, não esquecendo que na sua visão não poderiam modificar o trabalho da conferência, que não poderia propor uma alteração lá gramatical de ponto e vírgula que não veio da conferência, que achava que a visão teria que ser como pano de fundo a conferência, e perguntou se a senhora Lêda poderia lhes ajudar nesse princípio.

Lêda Maria Albuquerque: disse que quando fizeram o trabalho de olhar propostas de Conferência e de olhar as propostas do Plano vigente nós fizemos realmente olhando o mais fidedigno possível a forma como estava escrito, a redação, o que precisamos entender, e neste momento recorda que uma das discussões que fizeram foi a questão de todas as sugestões que surgiram na conferência em relação ao aplicativo, por exemplo: “que o aplicativo faça a comunicação com o adolescente”, e citou outros exemplos; e que isso eram a proposta ao pé da letra da conferência, e perguntou mas qual era a essência de todas as propostas detalhadas, e disse que a essência é que o instrumento aplicativo seja melhor aproveitado, melhor utilizado para melhorar a comunicação com a população, essa é a essência e aí vem uma realidade nova que é a realidade da pandemia, e que o que fizeram foi usar essa essência que estava contida lá nas propostas da conferência que era usar o aplicativo como uma ferramenta para melhorar a comunicação com a população, com os nossos usuários e isso está sendo feito, nós implementamos melhorias, nós mandamos mensagens que tem caso Covid na sua área, nós fizemos todas as melhorias de que o resultado do exame que o paciente pega, que ele faz o PCR na Unidade de Saúde o resultado sai no aplicativo, agora toda a questão do agendamento da vacina, toda a questão do cadastramento das pessoas pelo aplicativo para facilitar a aplicação da vacina, então a proposta da conferência ela está em cumprimento, ela está em cumprimento na sua essência, e qual era a essência? Usar a ferramenta como melhoria de comunicação.

Conselheiro Adilson Tremura: falou que como primeiro passo que temos que dar é justamente estabelecer o princípio da ligação entre o Plano que está em vigor e a proposta vinda da Conferência, se o plano que está em vigor não for utilizado, porque ele está em vigor e imaginamos lá uma meta qualquer, vamos colocar uma visão mais clara você tinha uma meta de mamografia x, ele está no plano em vigor aquela meta pra ser atingida nos quatro anos o quantitativo x de mamografia, entretanto o plano não vai conseguir cumprir com esse objetivo, com essa meta que está no plano e o plano é o antigo que está em vigor, nós vamos ter que fazer primeiramente justificar e pedir o cancelamento desse item do plano numa reunião plenária do Conselho para depois utilizar em um outro momento o que está nas propostas, ou seja sem nós excluirmos e com a aprovação do pleno o que estabelece o plano anterior, porque veja na documentação que nós prestamos conta no SargSUS, agora no DigiSUS, a documentação que consta lá que embasou tudo o que nós fizemos consta lá no plano anterior e consta lá que nós íamos executar o quantitativo subdividido nas Programações Anual de Saúde mas nós vimos que ao concluir no final aquele plano com um quantitativo x e se nós não o fizermos nós não podemos simplesmente adotar um novo plano com as propostas que venham da conferência se nós primeiro não limparmos aqui, que achava que primeiro através até de Resolução, primeiro no pleno depois numa Resolução, publicação de uma Resolução para depois nós podermos trabalhar,

Rua Francisco Torres, nº 830 – Edifício Laucas – Mezanino
Centro – CEP 80.060-130 – Curitiba/PR
Fone: (41) 3350-9349 – (41) 3350-9365

pelo menos na sua visão, que achava que não dava para fazer um trabalho conjunto, que achava que tem que fazer um trabalho visando o passo a passo no atendimento das questões legais aí.

Odenir Cândido: solicitou licença pois necessitava sair às 16h desse dia para presidir uma reunião do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva da Rede Feminina, - concedida a licença e agradeceram sua presença-. Agradeceu e desejou boa reunião aos presentes.

Lêda Maria Albuquerque: respondeu ao conselheiro Adilson que eram muitas coisas, que este pontua questões extremamente importantes e que ele já estava pensando em um outro momento que é o momento da prestação de contas, e que achava que era isso mesmo que nós temos que fazer a Prestação de Contas e quando nós estamos como neste momento fazendo a análise do RDQA este já é um pedaço, quando a cada quadrimestre fazemos a análise do relatório e pontua quais eram as metas, o que que foi atingido e o que que não foi atingido, que então isso iria dar o subsídio para que ao término de 2021 a gente diga o que foi atingido e o que não foi atingido, como o exemplo da mamografia colocado, então a mamografia é um exemplo de que certamente esse ano nós não atingimos o número por toda essa questão da pandemia que os próprios serviços tiveram que reduzir a oferta, que as pessoas ficaram com medo de vir aos serviços, enfim que viu uma série de situações que aconteceram e que não atingiu a meta, então isso vai ter que ser justificado, que o conselheiro Adilson lembra muito bem da sua não realização, que este exemplo é um exemplo de que esse tema ainda que tenha havido prejuízo na sua execução ele é um tema de tal relevância que ele deverá ser mantido no nosso planejamento, então são muitas coisas na nossa cabeça, nós temos muitos relatórios, muitos sistemas que a gente tem que alimentar, muitos prazos, que achava que era normal ficarem com todos esses questionamentos e principalmente porque todos nós queremos fazer da melhor forma, que achava que nós todos temos essa preocupação de deixar escrito certinho o que está sendo feito e ter a maneira de verificação do que está sendo feito.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que tinha uma sugestão a fazer, e elogiou a senhora Lêda e a Secretaria Executiva que fizeram um trabalho muito bom e que podiam manter esse núcleo de estudo, senhora Lêda com o pessoal da gestão mais o pessoal nosso da Secretaria Executiva poderiam nos dar o caminho, um mote de como seguir, elaborando já as propostas para nós podermos discutir, e aí usa-se todo aquele trabalho que falamos antes, que já está previamente feito, pintado, etecetera, mas que achava que temos que discutir.

Lêda Maria Albuquerque: disse que estava pensando, assim como achava que os outros também estavam pensando, recordou ao conselheiro Adilson que esta está sempre pronta para isso e que poderia sim mas que entendia que era para pegarem esse material que a comissão trabalhou fazer uma luz, que já fizeram um “cara crachá” digamos assim entre o que estava no plano vigente e o que estava na conferência, esse material está pronto, que achava que poderiam olhar e fazer agora uma comparação com o que vem de proposta do novo plano, porque numa dessa essas questões podem já estar contidas e daí conseguimos analisar e dizer assim “olha dessas questões que a gente pintou em amarelinho o que que é premente que ainda entre em vigência em 2021 considerando esse cenário de

www.saude.curitiba.pr.gov.br/cms/sobre
cms@sms.curitiba.pr.gov.br

guerra que a gente está vivendo” ou então que ele possa ficar para o novo planejamento, que achava que é esse olhar que a gente precisa fazer na verdade, se nesse cenário que está tão adverso como a gente está agora que a nossa urgência é a gente salvar vidas de todas as maneiras que a gente possa fazer se as questões que a gente pintou em amarelinho elas são realmente de crucial importância para o ano de 2021 ou se de repente elas podem ser incorporadas em 2022, que ela tem muita esperança que estaremos num ano com uma condição epidemiológica diferente.

Conselheiro Adilson Tremura: concordou com a colocação da senhora Lêda.

Conselheiro Woldir Wosiacki Filho: disse que não gostaria de deixar passar e que achava que a gestão estava trabalhando a questão da elaboração do Plano 2022 e que a senhora Lêda colocou muito bem a questão da dinâmica, e que achava que teriam que se debruçar um pouco na ideia de criar além do visto pela conferência, e que na conferência não tinha a expectativa de uma pandemia, e que então achava que o papel do conselho e da gestão no momento é vislumbrar itens que contemplem os conceitos dinâmicos da pandemia, de alguma forma, e que diz que é muito difícil quando falamos em planejamento sem uma estrutura mais estática, mais previsível é difícil mas talvez procurar passar para o papel o previsível no sentido da evolução que temos para também estar contemplado aí, que não estava falando diferente do conselheiro Adilson mas que acrescentaria a questão pandemia nesse plano e nós tentarmos projetar daqui para a frente como será, porque Deus queira que consigamos controlá-la, mas primeiro não sabia como isso é real e como estariam tratando isso ao longo da evolução, que estamos falando de 22, mas estamos falando de 22, 23, as coisas vão a frente, e o que ficou claro na dinâmica pelo menos em seu olhar é que esses tipos de problemas tendem a crescer independente de Covid-19 especificamente mas os “Covid’s-19” vão ser um elemento novo para a população de Curitiba e diria que a humana, então pensar nesse item em termos de planejamento, que achava que teria que ter um grupo mais dedicado a isso, alguma coisa mais nesse sentido, que não sabia se estava usando a palavra correta mas que a essência fosse entendida pelos colegas.

Conselheiro Adilson Tremura: falou que dentro disso qual seria o passo que teriam que fazer e que daí precisariam da visão, da participação de todos, e perguntou o que a senhora Lêda achava que seria o próximo passo.

Lêda Maria Albuquerque: falou que estavam prestes a receber esse material que a gestão iria encaminhar para todos os conselheiros do novo planejamento, e que o trabalho da comissão fez de que ele também está de nossa posse como membros da comissão, que então a mesma como gestão já compartilhou esse material também, que então nós já temos lá o material pintadinho em amarelinho e a gente está com esse olhar pensando o quê que isso pode estar dentro do plano, que achava que essa preocupação que o conselheiro Woldir traz e que foi o que também tentou expressar de o quanto as coisas são dinâmicas, e lá de trás a gente já fala saúde é mudança, a gente troca pneu com o carro andando, que tem algumas frases que a gente sempre costuma usar, e mesmo por mais que a gente sempre soube que saúde é mudança, que achava que jamais a gente conseguia imaginar que a gente ia ter um ano como esse que virou o mundo de ponta-cabeça, que então achava que esse virar o mundo de ponta-cabeça ele tem que

trazer para gente a reflexão como trabalhador, como gestor, como usuário, como cidadão do que realmente importa neste momento para que a gente não fique às vezes apegados a um detalhe e perca de vista o que realmente importa, que todos nós temos uma responsabilidade muito grande, e que temos conseguido transitar esse ano de 2020 com dificuldades, com erros mas com muitos acertos e com muita coisa boa mesmo assim de que tudo podia estar pior se a gente não tivesse conseguido andar do jeito que a gente andou e a gente teve uma parceria muito grande de todo mundo, todo mundo se reinventou, quem diria que a gente faria uma reunião dessa maneira por vídeo reunião, que achava que todo mundo está fazendo esse esforço de olhar de que essa situação é diferente, que não sabia se fariam um olhar nesse sentido, que também estava ali refletindo, e que aliás vai sentir muita falta dessa comissão porque a mesma adora as nossas reuniões e as nossas oportunidades, de discussão, de reflexão e que já estava com saudade antecipada.

Realizados convites à senhora Lêda (Malu sugeriu representar a Assempa; Olga sugeriu representar a Aben) para representatividade de entidades nesta comissão após a aposentadoria desta, e esta agradeceu os convites.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que achava que teriam um caminho a trilhar e que achava que precisariam mais da visão da gestão se resolvessem trilhar esse caminho, que seria estabelecer um estudo dentro das propostas que ainda restam desse plano que estamos executando, estabelecer um trabalho para verificar o que efetivamente ainda é da governabilidade, porque muita coisa a Covid tirou da governabilidade, que poderiam começar com o trabalho com a gestão verificando, e a gente também é claro, mas a gestão verificando efetivamente o que resta a ser executado no atual plano, aquilo que evidentemente já não cabe mais como proposta e que não vai ser efetivamente realizado, e também os demais membros do grupo fazendo essa tarefa de casa de verificar o que efetivamente a gente acha que deve continuar ou que deverá necessariamente voltar no próximo plano, e que achava que era um caminho para fecharem esse viés aí do que cabe, do que não cabe, do que pode compor e do que não vai conseguir necessariamente compor, mas que precisavam pensar muito na prática, botar a mão na massa, para não ficar muito na teoria e pouca prática.

Conselheira Mariângela Fortes: perguntou para quando seria isso.

Conselheiro Woldir Wosiacki Filho: disse que achava que a senhora Lêda tinha colocado algumas coisas, que na realidade a gestão estava preparando uma proposta de plano, nós pedimos, e que entendia que a gestão estava observando o trabalho prévio que fizeram, que a senhora Lêda já disponibilizou para eles e eles já se debruçaram dentro desse conceito e que então achava que já avançou bastante no sentido que o senhor Adilson colocou, de retirar aquilo do papel porque ele não será realizado mesmo e em contrapartida manter o pé naquilo que realmente é uma demanda da conferência e que pode ser realizada, que esse era o ponto chave, e que em termos de fluxo na sua visão era de receber o documento que está saindo da gestão, e a gente também tentar se debruçar nesse documento daí e quanto mais ele contemplar aquilo que já foi previamente trabalhado mais fácil ele estar ok do ponto de vista do coletivo, que era isso, que não via outro caminho, que a gestão já participou do grupo, colheu as informações, teve o momento e que daí achava que o grande diferencial é quando

falavam em emendar, e que sendo transparente os lados tem uma preocupação diferente, um quer manter a realização de alguma coisa, que a gestão estava temerosa de não dar conta de realizar alguma coisa em determinado momento, que isso é natural, que é o processo das peças jogando num tabuleiro, que não via problema nenhum nisso só que isso não interessa para esse momento mais, o que interessa é que a gente chamou atenção de alguns pontos, a gestão identificou os pontos que a gente chamou a atenção e dentro do possível vai estar contemplando o máximo daquilo que foi debatido neste documento que vem, porque a Lêda estava lá e faz parte da elaboração deste novo momento e passou essas informações também para o grupo, que achava que já virá mais trabalhado mas claro teriam que receber esse documento e conversar sobre ele em algum momento, que não dá para simplesmente ratificar sem a gente ter conhecimento do que vem, mas que achava que vem mais maduro, se a gestão entendeu as demandas e procurou se ater a elas vai vir mais maduro para a gente trabalhar e quem sabe a gente dá conta no tempo exíguo.

Conselheiro Adilson Tremura: falou que isso significava que podiam ter esperança de que o Hospital da Zona Norte seria contemplado, - recordaram que é uma antiga demanda dos conselheiros -.

Conselheira Mariângela Fortes: perguntou o que ficou decidido.

Conselheiro Woldir Wosiacki Filho: falou que no seu entendimento teriam que acolher ele e comparar ele com os documentos, como foi muito bem citado nessa reunião, só que com ferramentas para ficar mais ágil o processo, que ninguém precisaria pegar do zero, ou se eventualmente tiver algum ponto que passou daí vão buscar pontualmente aquele elemento.

Maíra Mattos: perguntou ao conselheiro Woldir se então receberiam da gestão a sugestão do plano e então iriam encaminhar para as comissões juntamente com o trabalho efetuado pelo GT.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que na verdade seria a proposta da gestão, trabalhada com o do grupo, que achava que teriam que receber esse material e aí fazer a análise, verificar se todos tem o Plano Municipal atual e aí fecharmos outro ponto proposta por proposta.

Lêda Maria Albuquerque: falou que a seu ver essa comissão tinha uma visão privilegiada nesse momento por todo esse trabalho que já fizemos, por toda essa discussão que fizemos em profundidade, que achava que iriam receber o material e aí iriam precisar fazer uma tarefa de casa mesmo de dar uma olhada para esse material a luz de todas essas discussões e reflexões que a gente fez e a luz desse material que a gente tem, que era isso que poderiam estar fazendo alguns apontamentos para as outras comissões.

Conselheira Mariângela Fortes: considerou que se passassem para as outras comissões, talvez eles não tivessem um entendimento, - manifestações considerando que talvez não teriam, e que estavam preocupados -.

Conselheiro Adilson Tremura: sugeriu prepararem todas as propostas, discutir exaustivamente no âmbito da nossa comissão e levar um trabalho pronto para que a plenária aprove ou não, que podem até divulgar na plenária que estamos fazendo esse trabalho no grupo e que se alguém quiser participar está aberta a

participação até para deixar mais transparente e participativo.

Maíra Mattos: recordou que haviam várias reuniões próximas em que seria abordado o plano.

João Eduardo Vieira – segmento trabalhador – representante da entidade conselheira Crefito: perguntou quanto ao prazo o que teriam em relação ao cronograma.

Maíra Mattos: recordou o cronograma que já estava estabelecido das reuniões de discussão do plano nas comissões, e que este Plano passaria no pleno do 14 de abril.

Conselheiro Adilson Tremura: disse que no seu entendimento já estava sacramentado que já tinham o material para a discussão, e que talvez poderiam marcar uma extraordinária em que já entrassem especificamente nessa questão de discussão do plano propriamente dito.

Conselheira Mariângela Fortes: perguntou se seria somente essa comissão, - respondido positivamente pelo conselheiro Adilson -.

Foi debatido entre os membros datas e horários prováveis para uma reunião extraordinária e a disponibilidade; considerado que ainda não tinham material; conselheiro Adilson recordou que tinham a análise das 169 propostas que já haviam feito, o Plano Municipal (2018-2021) e que caso não o tivessem para que fosse disponibilizado na internet, e que iriam pegar a análise das propostas que já estava feita e pintada e passar essa análise para trabalharem e fazerem sugestões, que primeiro iriam trabalhar esse Plano que está em vigor, que caso não tivessem a Secretaria Executiva tem, e as propostas que já foram trabalhadas, que isso era o início, e que o papel dos membros da comissão e que ele também faria era de pegar as 169 propostas que já foram trabalhadas e olhar uma por uma consoante com o Plano Municipal de Saúde vigente e verificar o que efetivamente irá propor para alterar ou manter; senhora Lêda disse que esse trabalho tinha acabado de ser realizado e que teriam que esperar vir o material que era a proposta do novo Plano; conselheiro Adilson considerou que se este material passasse em todas as comissões ele viria mais complexo, mais demorado, etecetera, e que a ideia era pegar esse material que já foi feito da proposta e que cada um levante o seu Plano Municipal e essas alterações, deu exemplo de como isso seria realizado e que isso poderia já ser trabalhado na comissão ponto por ponto, que não iriam colocar ninguém que ainda não tinha participado desse trabalho até aquele momento para participar e discutir esse tema em questão, e perguntou se concordavam; senhora Olga perguntou se esse Plano teria que ser encaminhado para as outras comissões ou se primeiro poderia vir para esta comissão; conselheiro Adilson disse que a proposta era de que se essa comissão recebesse o material, colocaria em discussão e iria trabalhando item por item das 169 propostas da 14ª que já haviam dado o passo inicial nessa comissão, discutiriam e aprovariam ponto por ponto no âmbito dessa comissão sem envio de material para ninguém e que depois que tivessem finalizado esses trabalhos com um novo Plano elaborado, a proposta do novo Plano elaborado aí tornariam público, iriam encaminhar aos conselheiros para que lessem o material, e iriam para o pleno, e que poderiam comunicar para aqueles que demonstrassem interesse em participar agora nessa discussão e que no pleno iriam somente para

votação, para leitura e aprovação, como já fazem normalmente, que a reunião plenária é um pouco mais longa por causa da leitura, mas fariam a leitura e aprovação desses pontos e ficaria para os membros dessa comissão esse trabalho; senhora Olga sugeriu receberem esse plano marcariam uma reunião extraordinária, e que na sua visão as propostas da conferência já tinha passado isso, pois já tinham checado com a gestão o que estava contemplado ou não e aprovaram isso, que haviam itens em aberto mas que teriam que fazer isso logo, que verificariam a proposta do plano com o que concordavam ou não e mandariam para o pleno; conselheiro Woldir disse que neste caso pensando administrativamente se não teriam que suspender ou mudar esse perfil porque enquanto Mesa a condução ficaria diferente neste caso, não havendo sentido chamar todos para reuniões extraordinárias enquanto a comissão estava desenvolvendo em paralelo esse trabalho e que não fecharia nada nesse caso, que talvez o ideal seria tirar de pauta essas extraordinárias para a discussão disso até porque com a chegada desse documento é que iniciariam, sem o plano na mão não conseguiriam iniciar a discussão nem dessa comissão, e que o mesmo como Mesa Diretora sugere a suspensão dessa discussão nas comissões se não temos disponível isso nesse momento; conselheiro Adilson concorda com o conselheiro Woldir, - conselheiros Adilson e Woldir que fazem parte da Mesa Diretora do CMS discutiram medidas que poderiam tomar para este encaminhamento sugerido de deixar de realizar a discussão nas demais comissões ficando a cargo somente dessa comissão e que já começariam esse trabalho na reunião extraordinária entrando direto nas propostas, e citam exemplos de como seria esse trabalho de discussão das propostas -; conselheira Malu sugeriu colocar em votação quem concordava com a proposta do Woldir de cancelar as reuniões extraordinárias das demais comissões; conselheiro Woldir disse que gostaria de fazer uma ressalva na proposta da conselheira Malu para que dessem a devida transparência no processo, – conselheira Malu concordou com a fala -, e que fariam além de cancelar que convidariam essas pessoas que tem o interesse a participarem do processo; conselheira Malu fala sobre a dificuldade quando são pessoas que não participaram da discussão; conselheiro Adilson disse que dentro do princípio da transparência que seria interessante abrir a possibilidade e que se a pessoa tivesse boa vontade poderiam levar em consideração; conselheira Malu argumentou que em algumas comissões há participantes que não leem nem o regimento da comissão e que se não fazem isso quem dirá o plano, e que poderiam vir somente para tumultuar, e que estava falando pois está em todas as comissões e que conhece participantes de todas as comissões; fala concordando com a fala da conselheira Malu e que poderiam chegar em um caminho intermediário que seria mais simples do ponto de vista operacional que era de chamar os coordenadores das comissões para participar das discussões, - conselheira Malu concordou com a sugestão -; conselheiro Adilson concordou e que poderiam dar esse enfoque convidando os coordenadores das demais comissões, encaminhando o material para esses, - senhora Malu concordou com a sugestão e relatou uma situação de votação em outra reunião de comissão como exemplo de leitura de regimento x votação de não conselheiro -. Conselheiro Adilson disse que tinham que tomar duas decisões, que a primeira seria a decisão de não passarem nas comissões, que excluiriam a ideia inicial de passarem para as comissões discutirem o tema e trouxessem sugestões; conselheiro Woldir falou que gostaria de enfatizar como encaminhamento de que iriam encaminhar essa sugestão à Mesa Diretora, que do

ponto de vista formal iriam tomar uma decisão e fazer um encaminhamento para a Mesa Diretora tomar uma decisão; senhora Maíra informou ao conselheiro Woldir que a próxima reunião da Mesa seria no final de março; conselheiro falou que procederiam com um ad referendum; conselheiro Woldir disse que teriam que tomar uma decisão de Mesa operativa, visto que estava presente o Presidente e o 1º Secretário da Mesa, que encaminhariam, que essa comissão irá sugerir mas quem vai tomar essa decisão e vai dar encaminhamento é a Mesa Diretora; senhora Maíra sugeriu a elaboração do documento de encaminhamento naquele momento; conselheiro Adilson falou que iriam pedir que a Mesa fizesse isso ad referendum da reunião da própria Mesa; senhora Lêda disse que estava analisando o prazo que as comissões teriam para a análise do Plano e que o prazo estava entre 16 e 29 de março e sugeriu que fizessem a extraordinária no dia 16 ou 17; argumentou que este prazo era o que tinham dado para as comissões mas que estavam nesse momento trabalhando a sugestão do conselheiro Woldir e que só iriam se situar nesse prazo para utilizarem uma data para realizarem efetivamente esse trabalho, e falou os trâmites que fariam para a aprovação ad referendum pela Mesa, e que assim deixavam de impingir uma responsabilidade para os que já não tinham participado das discussões, e que por outro lado facilitariam o próprio trabalho da comissão porque já estavam num âmbito de discussão muito elevado, considerou bom e que poderiam fazer um trabalho decente que é sempre o esperado enquanto comissão de regimento e regulamento, que primeiro fariam contato com os demais membros da Mesa Diretora, fariam a aprovação ad referendum porque para votar precisavam de uma data de reunião da Mesa Diretora, determinariam uma data e poderiam apresentar nessa reunião como ponto de pauta, que poderiam pedir como um ponto de pauta extra e poderiam fazer a apresentação, perguntou a opinião dos presentes, - manifestações de concordância -; conselheiro Woldir disse que a sugestão era encaminharem da forma que foi delineado que aguardamos a chegada nessa comissão e no conselho respectivamente do material, e que achava que a Secretaria Executiva tinha que deixar o mais pronto o resgate do trabalho feito e a própria gestão, e que a senhora Lêda usou esse material, e assim de repente junto com a Executiva deixaria meio que preparado para fazerem os elos de ligação, para otimizar o andamento do processo e fariam esse comunicado porque na verdade essas reuniões extraordinárias foram demandadas pela própria Mesa Diretora que de certa forma em virtude dos prazos nós alteraríamos a convocação que foi feita da extraordinária e que daí é importante porque não esquecemos da dedicação das pessoas e alteraríamos essa convocação para um chamado do coordenador para participar dessa comissão aqui para esse debate e livrando toda comissão dessa tarefa, que é o mais fácil, - conselheira Malu elogia a sugestão, manifestações de concordância com a sugestão -; conselheiro Adilson perguntou se havia mais alguma sugestão que contemplasse esse trabalho; conselheira Malu informou a concordância do senhor João Eduardo que este havia se manifestado pelo chat, - senhor João Eduardo reafirmou sua concordância -; senhora Maíra perguntou se estavam de acordo com o documento e esclareceu que após seria feita as adequações quanto a gramática, - realizadas as modificações conforme sugestões dos presentes de documentação da comissão para a Mesa Diretora -; novamente foi discutido entre os membros quanto a realização de reunião levando-se em conta neste momento a necessidade do recebimento da minuta do Plano Municipal de Saúde de Curitiba 2022-2025, com sugestão de deixar a data em aberto para futuro agendamento, sendo encaminhado para embasamento o

Plano Municipal de Saúde vigente (2018-2021), documento da análise das propostas da 14ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba frente ao Plano Municipal de Saúde vigente, foi recordado aos presentes a importância de não haverem novamente discussões sobre algo que já foi trabalhado e discutido pela comissão.

Foram realizadas as sugestões pelos presentes e modificações do texto de ofício da Comissão Permanente de Revisão de Regimento, Regulamento e Legislação do CMS quanto a solicitação de adiamento das reuniões extraordinárias das comissões temáticas (referente a contribuições para o Plano Municipal de Saúde 2022-2025) à Mesa Diretora, restando após a revisão da redação/gramatical o Ofício 037/2021 - CMS (ver anexo: ANEXO III - Ofício n.º 037.2021 - Adiamento reuniões extraordinárias Comissões Temáticas).

5. Reuniões online (pauta fixa).

Conselheira Mariângela Fortes: recordou que tinham a pauta permanente de falar se as reuniões são online ou presenciais, mas que achava que era uma questão que naquele momento nem cabia.

Manifestações de concordância com a fala da conselheira Mariângela; conselheiro Adilson argumentou que não via motivo para mudar para a presencial nesse momento em que começaram a vacinar, mas que não tem vacina para todo mundo, - manifestações de concordância com a fala do conselheiro Adilson -; conselheira Mariângela considera que se mantêm assim, e que estava como uma pauta permanente da comissão, mas que por enquanto nada mudaria.

Informes.

Conselheiro Woldir Wosiacki Filho: disse que não poderia deixar de agradecer a conselheira Mariângela pelo trabalho dedicado a esta comissão e ao conselho como um todo, que esta sempre foi incansável em estar colaborando, que mesmo antes de participar deste conselho quando ia lá nas conferências já encontrava com ela colaborando em algum momento, ajudando a operacionalizar as coisas e contemporizar e finalizar, que então isso é muito importante, que sabe que estamos cansados mas que não poderia deixar de fazer esse agradecimento.

Foram realizadas outras manifestações de agradecimento a participação/dedicação da conselheira Mariângela; conselheira Mariângela agradeceu as manifestações.

Conselheiro Adilson Tremura: sugeriu que fizessem um agradecimento formal ao muito despendido pela conselheira Mariângela em todas essas reuniões que ela participou e vem participando ativamente, e que a Secretaria Executiva poderia elaborar um documento de agradecimento pela participação desta e encaminhar, e como não iriam entregar pessoalmente iriam publicar no Facebook, etecetera, - conselheira Mariângela falou que achava que não havia necessidade pois ainda permaneceria no conselho -, conselheiro argumentou que achava que temos que reconhecer e que temos que reconhecer sempre, recordou que as pessoas estão ao nosso lado e as vezes não vemos a diferença entre um e outro, e que achava que as vezes acabamos não reconhecendo o muito que as pessoas fazem e a gente acaba levando como se fosse uma obrigação de caminhar e resolver alguns problemas e a gente acaba levando por esse lado, que não é falta de

reconhecimento mas que temos na nossa mente que essa pessoa é companheira, que está sempre do lado, que está sempre junto, mas não podemos esquecer e agradecer sempre de forma cara, que se temos que agradecer temos que agradecer já, e não agradecer depois, que temos que reconhecer as pessoas e o mérito que elas tem, que então era para a senhora Maíra providenciar isso, - manifestação de concordância da senhora Maíra -. Manifestações de concordância com as sugestões dos conselheiros Woldir e Adilson para homenagem a conselheira Mariângela pelo trabalho dedicado a esta comissão; senhora Mariângela agradeceu e manifestou que estava lisonjeada.
Solicitação de encaminhamentos para a próxima reunião: - Aprovação da memória desta reunião. - Efetivação/indicação da nova composição da Coordenação da Comissão Permanente de Revisão de Regimento, Regulamento e Legislação do CMS: Coordenador – Adilson Tremura; Vice coordenador - Deisi Tortelli; e Relator Adjunto - Olga Laura Peterlini. - Elaboração/contribuições para o Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (encaminhar minuta do Plano Municipal de Saúde 2022-2025; Plano Municipal de Saúde vigente 2018-2021; e documento da análise das Propostas 14ª Conferência Municipal de Saúde de Curitiba frente ao Plano Municipal de Saúde vigente). - Reuniões online (pauta fixa).
Solicitação para a Secretaria Executiva do Conselho: - Envio do parecer favorável do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior – RDQA do 3º Quadrimestre de 2020 à Mesa Diretora. Somente com sugestões de: na ação 11.1.1 na frase “Realização de monitoramento diário das ILPI para identificação precoce de morador” que fosse adicionado “morador ou trabalhador com sintoma respiratório”; e inserir link ou número de telefone no Teleatendimento, Tele Tea e teleconsulta. - Envio do Ofício 037/2021 – CMS à Mesa Diretora. - Elaboração de documento de agradecimento pela participação da conselheira Mariângela nesta comissão após publicar no Facebook, etecetera.
Reunião encerrada: 17:20.
Próxima reunião confirmada para: 07/04/2021 – videoconferência.